



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

SECRETARIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

16ª SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE VOTOS DE LOUVOR A REPRESENTANTES DE ENTIDADES SINDICAIS E ASSOCIAÇÕES ATUANTES NO PROCESSO DE TRANSPOSIÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA

EM:17.05.18

INÍCIO: 9h38min

PRESIDENTE: SR. ANDERSON DO SINGEPERON

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Senhoras e Senhores bom dia. A Assembleia Legislativa após aprovação em plenário de Requerimento do Exmº. Sr. Deputado Anderson do Singeperon, realiza Sessão Solene para entrega de Voto de Louvor a representantes de entidades Sindicais e Associações atuantes do processo da transposição dos servidores públicos do Estado de Rondônia.

Convidamos para compor a Mesa o Exmº Sr. Deputado estadual Anderson do Singeperon. Exmº Sr. Eurípedes Miranda Botelho, Secretário Chefe da Casa Civil. Exmº Sr. Adriano Castro, Secretário da SEJUS. Senhor Rubens Luz da Silva, Presidente do SINDLER. Dr. Diego Vasconcelos, advogado dos

Sindicatos dos Servidores Públicos. Exmº. Sr. Expedito Júnior, Secretário Geral do PSDB.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) - Bom dia a todos. Invocando a proteção de Deus, e em nome do povo rondoniense declaro aberta esta Sessão Solene para entrega de Voto de Louvor a representantes de entidades Sindicais e Associações atuantes no processo de transposição dos servidores públicos do Estado de Rondônia.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Antes da sequência do Cerimonial convidamos o Dr. Luciano, Procurador do Estado, para também fazer parte da Mesa.

Convidamos a todos para ouvirmos o Hino Céus de Rondônia. (Letra de Joaquim de Araújo Lima e música de José de Melo e Silva).

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

Ok. Muito obrigado. Podem sentar. Senhoras e senhores a maioria é contemplada com o Voto de Louvor, então nós vamos suprimir a leitura de nomes de todos os presentes, registrar as suas presenças, porque daqui a pouquinho nós estaremos registrando com a entrega do Voto de Louvor. Para a dinâmica dos trabalhos desta Sessão Solene de Homenagens, antes, porém registrar a presença da ex-deputada de Legislatura anterior, Rosária Helena que está aqui presente.

Com a palavra Sua Excelência o Senhor Deputado Anderson do Singeperon.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) - Mais uma vez um bom dia a todos, essa Mesa que está composta aqui com certeza deveriam estar todas as Vossas Excelências aqui com a gente, mas a estrutura não comporta. E hoje é um dia muito memorável, apesar que com certeza faltam muitas pessoas neste cenário hoje aqui para serem homenageadas, alguns que já se foram e alguns que também fazem parte dessa história. E eu quero aqui primeiramente cumprimentar o Chefe da Casa Civil Eurípedes Miranda, tem uma história, uma lenda na história política do Estado de Rondônia, delegado de carreira aposentado, uma grande pessoa; também cumprimentar o Secretário Adriano Castro, Agente Penitenciário de carreira da Secretaria de Justiça também que atuou nessa luta pela transposição como sindicalista; o senhor Rubens Luz também Presidente do SINDLER; DR. Diego Vasconcelos, advogado que teve um papel importante nessa luta no mundo jurídico; nosso ex-senador, ex-deputado federal e também quase governador deste Estado Expedito Júnior que teve um papel muito importante na aprovação da Emenda Constitucional que fazia parte da bancada federal na época; Dr. Luciano Alves, Procurador do Estado, ninguém melhor que vocês mesmos para saber a atuação do Dr. Luciano em todos os momentos nesse processo de transposição que hoje se encontra não em fase política, mas numa fase administrativa, que se tornou realidade. Quero fazer lembrar aqui também uma das primeiras pessoas que abriu a discussão sobre transposição que hoje não está aqui, é o Subtenente Osmar, eu tenho que registrar essa fala para ficar constado porque tudo começou lá na Polícia Militar quando os primeiros policiais até 81 foram transpostos e tudo iniciou com essa discussão lá. Lembro na época que, porque tenho irmãos militares que foram beneficiados à época com a transposição, que quando se falava em transposição alguns riam, não acreditavam e tudo começou aí e depois de concluído esse trabalho lá na Polícia Militar

foi que começou a discussão e as brigas por parte dos sindicatos, sindicatos estes que na época alguns até pelo processo demorado perderam mandatos, houve mudança dentro das diretorias porque alguns associados não entendem a luta sindical, a luta trabalhista e muitos até criticavam e diziam 'ah, os sindicatos só estão indo para Brasília para passear', isso aconteceu comigo na minha atuação no Singeperon quando lutei pelo segundo momento da transposição que foi o momento que eu cheguei, já existia a emenda só não existia a regulamentação, e também lutei em Brasília pelo porte de arma, hoje que é uma realidade dos Agentes Penitenciários do Brasil e outras lutas que a gente vem lutando, PEC de regulamentação da profissão também, e as críticas eram várias, mas cada ida lá era uma semente que estava sendo plantada, assim como os senhores fizeram, isso aconteceu e hoje está aí uma Emenda Constitucional que eu já fiz diversas críticas, inclusive, até já como deputado aqui nesta Casa devido a lentidão, a demora, a protelação por parte do Governo Federal. Eu não tenho dúvidas que a transposição para o quadro federal dos servidores civis e militares do Estado de Rondônia desceu de goela abaixo no Governo Federal, mas desceu porque teve o papel fundamental dos senhores que estão aqui hoje, esse papel tem que ser lembrado e hoje eu sou somente um instrumento usado por vocês para fazer lembrar isso a todo Estado de Rondônia, aos servidores públicos, a quem não é servidor público, a quem nunca acompanhou esse processo. Fui chamado no sindicato do meu amigo Clay Milton, do meu amigo Belarmino e vários que estiveram ali e eles falaram 'deputado, a gente tem que fazer lembrar a história da transposição, ainda não acabou', mas sabe por que não acabou? Porque o Governo Federal desceu de goela abaixo a transposição, enquanto eles puderem arrumar questões para travar eles vão arrumar, como tem arrumado até na categoria dos Agentes Penitenciários que recentemente criaram uma

situação de enquadramento, foi para a AGU e a AGU demorou quase um ano para dar o parecer e querendo ou não isso tudo foi resolvido, mas o Governo Federal vai ganhando tempo, mas porque desceu de goela abaixo, e a nossa bancada teve um papel fundamental nisso para que pudesse acontecer. Rondônia com uma bancada vamos dizer pequena que nós temos, mas tem uma força muito grande de articulação, naquele momento teve e a coisa aconteceu. Então hoje eu sou meramente um instrumento usado hoje pelos líderes sindicais da época e os atuais, para prestar essa singela homenagem a todos vocês e fazer lembrar o que alguns já esqueceram. A história não pode ser esquecida, pelo contrário, a história necessita ser lembrada, necessita ser mostrada para todos do Estado de Rondônia. E aí, o melhor local é esta Casa, que é a Casa do povo. Aqui é um local público, onde tudo que se faz fica registrado na história. Então hoje é um momento muito importante e assim eu cumprimento todos os presentes, os amigos que estão aqui, estão ali também, angustiados, os candidatos da Polícia Civil, estão aguardando a homologação do concurso. O Governador Daniel Pereira já se posicionou pela homologação do concurso, pessoalmente, para a minha pessoa, e a gente espera que o Governador cumpra. E hoje, eu espero que a gente tenha boas notícias porque amanhã é o prazo final. Então eles estão ali, quero cumprimentá-los também, e dizer para eles permanecerem mobilizados na luta, porque têm coisas na vida que a gente só consegue com lutas. Tiveram momentos na minha vida sindical, e eu sei que na vida de todos os meus companheiros que estão aqui hoje, que você entra numa batalha e você não vê a luz no fim do túnel. Só que você está liderando, você tem que tentar ver essa luz, porque se você não enxergar a luz, como é que você vai liderar qualquer movimento? Isso aconteceu comigo, e a luz surgiu mesmo eu não vendo ela, ela surgiu e nós tivemos a vitória. Isso aconteceu com esse processo da transposição.

Não tinha luz, mas nós fomos buscar a luz e ela aconteceu de fato, graças a Deus. Já falei aqui do Tenente Osmar, também do Sargento Antônio Ferreira, que fez parte desse processo. Na época, o Subtenente Osmar era Sargento e o Sargento PM Antônio era Cabo da Polícia Militar, que foram os mentores lá dentro da Polícia Militar, no início desse processo. Então, nós temos que fazer lembrar e homenagear os mesmos, porque tudo começou por lá. Puxou por lá para chegar até o momento que nós estamos vivendo. Eu gostaria de iniciar aqui, primeiramente eu gostaria de perguntar aos Sindicatos se vocês prepararam algum tipo de apresentação. Eu gostaria de antes de abrir para a Mesa falar, que um representante de um Sindicato falasse. Eu gostaria que vocês mesmos indicassem, não quero ser injusto, mas que vocês mesmos indicassem. Acho que é mais do que direito fazer essa inversão, vamos dizer assim, no protocolo, porque o momento hoje é de vocês. Israel Borges? Israel, pode ficar à vontade para fazer uso da tribuna, e em seguida a gente vai fazer a ordem de fala aqui na Mesa composta.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Bom, enquanto ele caminha, registramos a presença do Excelentíssimo Senhor Vereador Jesus Reginaldo, Presidente da Câmara Municipal de Pimenteiras do Oeste; Excelentíssimo Senhor Vereador Rafael da Silva Souza, Câmara Municipal de Pimenteiras do Oeste e Excelentíssimo Senhor Vereador Marcos da Hora, Câmara Municipal de Candeias do Jamari.

O SR. ISRAEL BORGES - Bom dia a todos os presentes. Quero cumprimentar aqui, em primeira mão, o Deputado Anderson pela iniciativa brilhante de homenagear os nossos companheiros que acreditaram na transposição. E nós finalizamos esse grande trabalho, dizendo que um sonho,

Rubinho, se tornou realidade. Cumprimentar aqui o nosso ex-senador Expedito Júnior, Dr. Diego Vasconcelos, que nos auxiliou nesse processo todo de construção da legislação. O Adriano Castro, que na época também estava no SINGEPERON, foi Secretário de Justiça do Estado; nosso grande amigo de sempre, Dr. Miranda, sempre aqui conosco, que também foi um dos que começou esse trabalho lá em 2002 já, com a primeira Emenda Constitucional tratando do assunto; Rubens Luz, nosso Presidente do SINDLER; Dr. Luciano, Procurador do Estado.

Eu quero aqui, em primeiro lugar agradecer a Deus porque sem Ele, nada do que foi feito seria possível. Eu me lembro muito bem que todas as vezes que nós saíamos em caravana, da Praça das Três Caixas d'Água, a primeira atitude nossa, ao sair daquele local, era fazermos uma oração e pedirmos a Deus que iluminasse caminho e nos levasse em segurança, nos trouxesse e que iluminasse também a mente dos parlamentares para, naquele momento do voto, também, atribuir um voto de justiça, igualdade aos servidores do Estado de Rondônia. A mesma coisa que procuraram os servidores de Roraima e Amapá em 98, com a promulgação da Emenda 19 e que coincidentemente, hoje, com a Medida Provisória 117, é o mesmo relator que relatou a Emenda Constitucional 19, de 1998. Mas eu quero abrir, aqui, a nossa fala, dizendo que nada daquilo que aconteceu seria possível se não fosse o empenho, se não fosse a determinação, se não fosse a garra, se não fosse a vontade de fazer, de lutar dos Sindicatos do Estado de Rondônia. Parabéns para nós companheiros e uma salva de palmas para nós. O que eu quero dizer aqui Deputado Anderson que o primeiro passo para que a Transposição andasse foi o Movimento Sindical fazer a classe política do Estado acreditar na Transposição porque ninguém acreditava em Transposição, o Senador Expedito Júnior, na época, estava no Senado sabe disso; nós precisamos fazer um convencimento, a nossa própria bancada do Governador do Estado para poder se

empenhar nesse Projeto porque o que a gente ganhava por aí era todos os adjetivos pejorativos possíveis: enganadores, ludibriadores, estão enganando o servidor, estão torrando o dinheiro das entidades e nós mostramos com trabalho sem baixar a guarda em nenhum momento, sem baixar a cabeça nós acreditamos nisso. O Manoel que foi um dos que esteve à frente conosco ali, acreditou, o Silas, todos aqui que estão presentes, o Clay Milton, o Belarmino, o Caio, o Mauro que estava no SINJUR, na época nós começamos o trabalho no SINJUR, o Cícero estava na SINSEPOL, o Caçador, o Comandante Costa que não está aqui, o Subtenente Costa e vários outros companheiros que estão aqui, o Souza, que não puderam estar presentes, hoje estão fora do Estado não puderam estar aqui presentes, mas estão sendo lembrados. E é bom e eu sempre digo que muitas pessoas recebem Homenagem Póstumas depois que morreram e eu sempre falo: eu não quero ser lembrado quando eu morrer, eu quero ser lembrado quando estou vivo e muito brilhante a iniciativa do Deputado que aqui foi capitaneado pelo nosso companheiro Clemilton e pelo nosso companheiro Belarmino de homenagear aqueles que acreditaram para que um dia o sonho do servidor do Estado de Rondônia se tornasse realidade e nos possibilitou movimentar não só a classe política do Estado, mas a classe política do País inteiro para dizer: Rondônia quer justiça e igualdade. E quando nós chegávamos abordando os Parlamentares no Congresso alguns até brincavam: é Transposição de onde? É Transposição do Rio São Francisco? Aí nós íamos ter que explicar didaticamente ao Parlamentar de outro Estado com o apoio, eu digo e aqui eu copio as palavras do Deputado Anderson do Singeperon quando ele fala que a nossa bancada é uma bancada pequena numericamente, mas numa expressão política muito pesada, muito forte no Congresso Nacional e foi com o apoio deste a época que nós conseguimos avançar nesse processo. Conseguimos incluir através do Presidente da

Comissão, na época o Deputado Mauro Nazif, incluir os municipais que estavam fora, o Nélcio, a Sandra aqui, nos acompanharam, hoje a Vereadora Elis Regina do SINDEPROF, estavam excluídas do processo. Fizemos a inclusão desses trabalhadores muito justamente não só de Porto Velho, mas, de 09 Prefeituras ao longo da BR que hoje são contemplados. Então, hoje é uma das maiores Emendas que o Estado de Rondônia está ganhando. Sabemos que o processo não é fácil, enfrentando o grande leão que é a União, que a gente sabe que enfrentar a União não é fácil, mas, a bancada, os Sindicatos em nenhum momento esmoreceram, às vezes o servidor vai desanimando, mas sempre nós estamos ali reacendendo essa chama, rediscutindo a matéria e hoje na Medida Provisória 117 nós conseguimos num grande trabalho e hoje como Dirigente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, como Secretário de Articulação e Mobilização da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, nós fizemos ali uma Emenda contemplando o Poder Judiciário e o Ministério Público que estavam aí no entendimento da União e aí quem pegar as últimas Atas da Comissão de Transposição vai ver lá que exclui esses servidores do processo, dizendo que não estamos incluídos, como também o Legislativo, o Tribunal de Contas, o Dr. Luciano acompanhou mais de perto isso, quando o Relator da Matéria o Senador Romero Jucá disse: eu não quero discutir Poderes aqui. Eu falei: "Vossa Excelência, com toda vênia a Vossa Excelência, mas, Vossa Excelência tem que discutir, porque nós somos trabalhadores do Estado de Rondônia". E a Emenda 60 ela tem um diferencial, ela não trata apenas de Ex-Território, mas está lá literalmente escrito: "servidor do Ex-Território na data que foi transformado em Estado e os servidores do Estado de Rondônia, então nós temos direito e nós temos que discutir". Chamamos a bancada do Estado de Rondônia, pedimos vista da matéria e apresentamos as Emendas e as Emendas foram acolhidas com apoio das três bancadas dos

três Estados dos três Ex-Território. Isso é um trabalho companheiros que muitas pessoas acham que ir à Brasília passear, é farra de passagem, é gastar dinheiro. Isso é investimento, não só para a melhoria dos trabalhadores tanto salariais como de condições de vida, como de dignidade do trabalhador que construiu esse Estado, que veio para cá quando aqui nem estrada tinha. Quando cheguei aqui em 82 a gente tinha que fazer baldeação porque nem ponte tinha para chegar aqui. É muito fácil hoje. Hoje você tem uma BR que corta o País afora, asfalto, o nosso Estado hoje todo pavimentado, mas, alguns anos não era assim Deputado Anderson, não era assim, era muito diferente, as condições eram precárias, mas, nós acreditamos num sonho chamado Rondônia e nós acreditamos também no sonho chamado Transposição. Então, me sinto muito feliz estarmos sendo homenageados aqui, todos os nossos companheiros que acreditaram nesse Projeto, nesse sonho que hoje não é mais um sonho, já temos vários trabalhadores do Estado que estão contemplados com a Transposição e muitos virão, como o Dr. Luciano apresentou o relatório aí, nós temos no mínimo agora, depois da Medida Provisória aprovada 7 mil para serem contemplados, isso não é pouco não, é muita coisa, é muita coisa. E o Estado de Rondônia tem uma dívida impagável com o Movimento Sindical do Estado de Rondônia. Parabéns para nós companheiros, força, determinação, garra, o sonho se tornou realidade. Muito obrigado.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) - Parabéns Israel.

Com a fala o Dr. Diego Vasconcelos, Advogado do Sindicato dos Servidores Públicos.

O SR. DIEGO VASCONCELOS - Bom dia a todos! Gostaria de agradecer o convite feito pelo Deputado Anderson, gostaria de saudar toda a Mesa e todos os Sindicalistas na pessoa do Israel Borges, que me antecedeu. Esse é um assunto que, esse é um assunto, a transposição é interessante, a transposição ela se confunde com a minha própria história porque eu comecei muito cedo com ela. Eu lembro em 2004, quando o meu escritório era uma portinha na Salgado Filho com a Herbert de Azevedo, e aí me procurou o Presidente do Sindicato dos Servidores da Polícia Civil, da SINSEPOL, Cícero Evangelista, e o Cícero, me procurou para contar aquela história da transposição que era um debate antigo do Estado Rondônia, me falou que na década de 90, perdemos uma grande oportunidade de embarcar junto com os servidores do Amapá e Roraima, para criação da Emenda Constitucional 19, perdemos a oportunidade de transpor ali os nossos servidores, e ele me falava da rearticulação dessa ideia e da grande possibilidade. Eu era um garoto de 22, 23 de idade ouvia aquilo, estava prestando outro serviço para o sindicato, e ele sempre retornava nesse assunto, a gente começou a tratar do assunto, e ele existia na perspectiva e na dimensão do descrédito, era assim que aquele assunto era tratado entre servidores e mesmo na sociedade civil. Mas, entre 2004 e 2009, esse assunto se torna sonho, ele deixa de ser descrédito e se torna sonho. Eu sempre tive ali presente em 2006, chegou o Israel, que eu o conheci num voo, eu estava indo para Brasília e o Israel, estava ainda um garoto de aparelho nos dentes recém-eleito, acho que era recém-eleito Presidente do Sindicato, eu o cumprimentei, a gente tem quase a mesma idade, e falamos do assunto da transposição. E o Israel, ele tem essa verve, uma verve típica do político, do advogado, falava daquilo com uma crença, um fervor, alguma coisa começou a mudar, eu percebia que as coisas estavam mudando em relação a esse assunto. Depois o Israel, volta de

viagem, a gente reúne o Israel, o Cícero e o Caçador, eles formaram uma junta, uma liga com outros sindicatos e o assunto começa a tomar dimensão. E a pressão que esses sindicalistas todos reunidos federados unidos conseguiram fazer junto a Bancada Federal, e a própria sociedade, levaram o assunto que primeiro era descrédito, depois era sonho ao plano de perspectiva. Falava-se naquilo já com seriedade, então já resgataram um Projeto de Emenda Constitucional, salvo engano Nilton Capixaba, tinha proposto na década de 90, salvo engano, e esse Projeto foi resgatado então para que pudesse virar um Projeto de Emenda Constitucional, e todos os sindicatos fizeram isso juntos, com muito fervor, com muita cresça. As pessoas passaram a acreditar na possibilidade real da transposição e a pressão exercida sobre a bancada levou que a bancada visse com muita seriedade e tomasse aquele assunto como muito empenho. Eu nunca vou esquecer em 2009, houve um problema seríssimo porque o primeiro Projeto, a primeira PEC, dizia claramente Servidores do Estado de Rondônia, admitidos até 1991. Quando o Senador Mercadante, se opôs, a Senadora Fátima, chamou o Sindicato e disse: olha o Mercadante, não vai deixar passar dessa forma e é melhor a gente pensar numa solução. Eu estava no meu escritório, o Cícero, passa lá e diz: macho velho, nós somos Cearense, nos chamamos assim, e me leva na Procuradoria do Estado, onde estava o então Deputado Mauro Nazif, um Procurador do Estado que me perdoe Cícero, não me recordo quem era, sempre que eu penso em Procuradoria do Estado, eu penso no Dr. Luciano, e aí eu tenho essa dificuldade, não lembro quem era. E aí a gente estava ali atrás de uma solução, até que se chegou àquela redação final feita a oito mãos, dentro da Procuradoria do Estado, e o Mauro, leva enfim, e sai finalmente à redação final da Emenda Constitucional 60. A partir de 2013, tivemos aí toda legislação regulamentadora, a partir de 2013, a abertura do

prazo para a efetiva manifestação do direito de opção, as primeiras ações. Em 2014, vem à primeira sentença de reconhecimento do vínculo dos servidores admitidos até 91, em 2016 a primeira sentença que reconhece o vínculo quando o Ministério Público, o SINSEMPRO que reconhecia o vínculo dos servidores dos Poderes, e aí veio o SINJUR e finalmente o SINDLER. A gente olhando assim parece uma história simples, acontece que do início dela até hoje se passaram 14 anos, vieram os primeiros cabelos brancos, a mudança significativa na vida dos senhores, alguns já estão fora da vida sindical, alguns estão mais velhos, outros estão mais magros, alguns com mais cabelos outros com menos, alguns continuam sem cabelo, o Belarmino. E a vida mudou tanto para todos nós, mas uma coisa não mudou a perseverança, o sonho, o empenho. Eu acho que o homenageador merece uma grande homenagem por que o historiador Alex Palitot diz que um povo sem história, não é povo, é bando. E nós temos uma grande dificuldade de reconhecer os nossos heróis do cotidiano, a nossa história passa e as pessoas são esquecidas e os feitos são esquecidos e nós olhamos para as estruturas que os cercam e achamos que elas são assim mesmo. No futuro pode ser que alguém veja a situação da transposição e ache que aquilo decorreu de um trajeto legislativo e não foi Claudir, não decorreu de um projeto legislativo, decorreu da vida dos senhores. Decorreu do empenho dos senhores e esse momento é importante porque nós estamos contando uma parte significativa da história do Estado de Rondônia. A homenagem aos senhores é devido, o reconhecimento é devido, os senhores enfrentaram o descrédito, a marca de sonhadores, a marca de meros propositores de perspectivas. E o nome dos senhores não assina a Emenda Constitucional 60, nem a 79, nem a 98. E os senhores precisam entrar para a história, porque os senhores fizeram a história do sindicalismo desse nosso Estado, fizeram uma marca profunda na história do nosso

Estado. E prestaram um grande serviço as finanças desse Estado, por que a transposição desses servidores representa o resgate da capacidade de investimento do nosso Estado. Eu também tenho que reconhecer o papel significativo de alguns parlamentares nessa história da transposição, da Senadora Fátima Cleide. A senadora Fátima foi determinante, esteve ao lado dos sindicatos. O senador Expedito Júnior, eu lembro do Governador Ivo Cassol a questão dos ônibus, quando todo, até a imprensa bateu, e disse que realmente iam fazer farra em Brasília com o dinheiro público. Mas os ônibus vieram, os senhores foram e fizeram pressão, os senhores ensinaram como fazer política porque descobriram que um sonho que se sonha sozinho, é só sonho, mas um sonho que se sonha unido, em grupo, vira realidade. Eu peço uma salva de palmas para os senhores sindicalistas que hoje são homenageados aqui. Mas eu gostaria também de repetir a homenagem em relação ao deputado Anderson, pela altivez, pela originalidade e pela capacidade de reconhecer os seus heróis, neles se inspirar e continuar essa luta. Muito obrigado deputado.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) - Gostaria de ouvir agora o ex-senador Expedito Junior, que também teve um papel muito importante na aprovação da Emenda Constitucional.

O SR. EXPEDITO JÚNIOR - Bom dia a todos vocês, é um prazer estar aqui e estava sentado aqui olhando cada um de vocês que estão sendo homenageados aqui hoje e eu relembrava aqui comigo a história do que aconteceu, talvez, a maior união que aconteceu no Estado de Rondônia, foi vocês que fizeram, foi vocês que realizaram. Essa Casa devia deputado Anderson estar aqui com todos os deputados estaduais

presentes aqui hoje para homenagear todos esses sindicalistas. Por que na verdade só aconteceu a votação da transposição, que se tornou realidade, por causa do trabalho de vocês. Vocês eram um a mais que a bancada federal tinha, seja na Câmara ou no Senado, mas eram vocês que estavam lá. E eu escutei aqui alguns dos nossos oradores dizendo que as vezes era até motivo de chacota; ah vieram aqui agora a transposição do rio São Francisco? É verdade eu presenciava isso, eu presenciei isso e vocês continuavam lá lutando, brigando e defendendo os interesses da categoria. Essa transposição ela não teve bandeira partidária, eu acho o único talvez, o único tema que não se tenha levado os louros para um partido político A, B ou C. Por que na verdade ali o partido político era Rondônia. O partido político era a aprovação da transposição. Ali a rivalidade entre eu e a senadora Fátima existia, mas no momento a gente brigava junto. Eu vi agora ali alguns amigos como vocês disseram aqui que já não estão mais aqui no nosso meio e alguns deputados federais inclusive que lutaram, o Valverde foi um acho que encabeçou isso tudo, eu me lembro muito bem da luta do Valverde, do Eduardo Valverde, os entendimentos que nós tínhamos que fazer, eu e o Raupp as vezes brigando no Senado e brigando assim, o motivo eram vocês, não estava ali brigando 'ah não, eu quero isso para o meu partido, o Raupp queria para o partido dele, a Fátima queria para o partido dela', não, muito pelo contrário, nós queríamos que realmente isso fosse aprovado. O Anderson tem razão, o Governo Federal seja ele hoje, o atual ou o que existia na época, ou se fosse do PSDB também, nenhum teria interesse que essa matéria fosse aprovada, é verdade, isso foi de goela abaixo, e olha o que a história nos prepara, o Anderson era um sindicalista, hoje está propondo uma moção exatamente para vocês, o Daniel era o outro sindicalista que estava brigando também para que aprovasse, estava nos corredores do Congresso, hoje é

governador do Estado, então olha a história como é bonita. O Miranda está aqui sentado aqui foi deputado federal, também sindicalista, conheci o Miranda defendendo os servidores públicos do Estado de Rondônia, hoje quis o destino que ele recebesse aqui como Chefe da Casa Civil esse presente do Estado de Rondônia, para os cofres do Estado de Rondônia. Eu vou concluir, diferentemente do meu antecessor aqui o Diego que para ele tanto faz como tanto fez apitar ele não parou de falar, continuou falando aqui mais meia hora, mas eu parar por aqui e dizer o seguinte, parabéns Anderson, uma homenagem justa que você está fazendo a quem realmente deveria ser homenageado não só por você, por toda bancada federal, por toda bancada estadual, pelo povo do Estado de Rondônia porque essa não é uma bandeira também só dos servidores, é uma bandeira do Estado de Rondônia. Quero, Miranda, aproveitar aqui só fazer um apelo, você que é sindicalista e Daniel também, eu vejo ali atrás algumas pessoas que estão aguardando inclusive um concurso que está para vencer amanhã que é para chamar os policiais militares do Estado de Rondônia, não deixa vencer não, peça para que faça a prorrogação, eu tenho certeza que o Daniel vai fazer, além de sindicalista é um ser humano fantástico, então não deixa acontecer isso, não deixa eles perderem essa esperança de amanhã ser funcionário público do nosso Estado. Um grande abraço a todos vocês.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) - Ninguém imagina o quanto a transposição dos servidores foi importante para Rondônia, e a palavra principal economia. O Brasil passou por um momento muito difícil, um pico de uma crise muito alta que a gente ainda está vamos dizer baqueados com a crise, está se recuperando e Rondônia transpondo servidores para a União, de forma lenta, morosa, mas transpondo. Vou me

ater aqui a categoria dos Agentes Penitenciários que é a minha origem, um Agente Penitenciário ia aposentar ganhando menos de R\$ 5.000,00, hoje eles estão aposentando transpostos ganhando a média de quase R\$ 16.000,00 por mês, é vitória ou, não é? É economia ou, não é? É economia dos dois sentidos, economia na folha do Estado que poderia já estar estourado o índice da LRF, inclusive com salários atrasados, e economia de dinheiro entrando no Estado, mais pessoas com poder econômico. Então a transposição tem uma proporção imaginável, imaginável, e hoje vocês são as pessoas mais indicadas para serem lembradas e reconhecidas. Infelizmente o Governo passado, eu deixo como uma crítica, não reconheceu isso, porque eu acredito que se eu fosse governador deste Estado eu vendo aquela economia saindo da folha eu além de promover por mérito cada presidente de sindicato, cada um que fez parte dessa história, eu ainda elogiava na ficha dele por esse motivo principalmente. Infelizmente, como muitas falas já se passaram aqui algumas pessoas só são homenageadas quando já não está entre nós e graças a Deus hoje nós estamos podendo ter vida e eu além de vida ter esse mandato, quem me deu ele foi o servidor público, de estar aqui sendo esse instrumento.

Gostaria de passar a palavra ao senhor Rubens, Presidente do SINDLER.

O SR. RUBENS LUZ SILVA - Estou um pouco rouco, vou ver se cumpro aqui os três minutos. Cumprimentar o Deputado Anderson e ao mesmo tempo já agradecer a homenagem porque tenho certeza que cada um de nós aqui, eu tenho dito no grupo dos meus colegas servidores aqui da Assembleia que fui honrado em conhecê-los vocês que estão sendo homenageados hoje, é uma honra tê-los conhecido. Vocês que estão sendo homenageados hoje, é uma honra tê-los conhecido. Porque

dentro do trabalho, Deputado Miranda, ainda lhe chamo de Deputado hoje, Subchefe da Casa Civil, mas eu me lembro do trabalho lá atrás, assim como tive a oportunidade, junto com o Dr. Diego em um momento especial já conhecia o Expedito, mas houve um momento na transposição em que nós todos estávamos reunidos e estavam tendo dificuldade de ter número para aprovação da Emenda, e que o Senador Raupp falou para nós: "chama o Expedito, ele não está aqui (ele tinha sido afastado), mas sem ele vocês não vão conseguir porque nós precisamos do PSDB, nós precisamos do DEM, nós precisamos dos outros partidos e quem vai nos levar até eles será o Senador". Obrigado, Senador! Esses foram alguns dos momentos que nós passamos antes da aprovação. Eu conheci esse assunto com o Cícero, ainda na Câmara, quando Vereador, ele, como diz o Diego, essa é a expressão que ele utiliza: "macho, nós vamos ser federal, vamos ganhar bem e esse Estado vai fazer uma economia que nunca foi pensada, e já pensavam assim. Um dia, durante todo esse processo, o Israel colocou na reunião, disse: "parabéns para vocês que vão, porque eu não vou porque eu sou de um período depois como servidor". Mas estava junto na luta para que tanto nós servidores que estávamos ali desde a fundação do Estado ou antes da fundação do Estado, da posse do primeiro Governador, quanto aqueles que já não podiam também ingressar. Mesmo assim, a gente via o compromisso com a transposição, acreditando naquilo. Eu tive oportunidade de também receber dentro da Assembleia do nosso colega Djalma, o posicionamento em que dizia para acreditar que os Poderes também iam. Naquele momento eu estava lutando, acreditando que o pessoal do Executivo ia, viu Manuelzinho, a gente acreditava nisso. Mas estávamos juntos porque a gente vê o quanto isso é importante para a economia do Estado. Nós que temos a oportunidade de ver o problema que o Iperon vem passando, ele tem hoje uma economia estável, mas tem uma perspectiva não muito boa para o futuro e que será através

da transposição que nós vamos conseguir equacionar esse problema. Então, nós aqui, servidores do Legislativo, recebemos vocês com honra, como coloquei. Eu, quando eu tive, Mara, ainda o Deputado Valverde, quando tive a oportunidade de ir até lá, ele perguntou, naquele primeiro momento, perguntou: "mas vocês dos Poderes também vão? ". Aí, a partir dali eu falei assim: 'é o Estado de Rondônia e nós somos parte deste Estado, e temos orgulho disso'. Parabéns, meus colegas, fico feliz por todos vocês. Sinto-me honrado, Deputado, em ser homenageado, mas tenho certeza que outros colegas aqui teriam mais o porquê estar aqui na Mesa. Sei que estou na Mesa porque faço parte desta Casa e estou recebendo vocês também, e com o coração feliz. Obrigado.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) - Gostaria que o Dr. Luciano Alves... Dr. Luciano, eu ousou dizer até que é o Procurador dos servidores públicos. O tanto que eu enchi a paciência do Dr. Luciano, até hoje, não é doutor? Até hoje, qualquer dúvida, qualquer interrogação, nós acionamos ele e ele, de prontidão, em nenhum momento se negou a atender o servidor, a tirar qualquer dúvida.

O SR. LUCIANO ALVES - Obrigado, Deputado. Bom dia a todos. Quero saudar a Mesa na pessoa do Deputado, pela iniciativa desta homenagem muito justa, saudar a todos aqui, o Expedito, o Diego, o Secretário da SEJUS, meu amigo Miranda, o Rubinho e a vocês. Eu fui levado à transposição pela mão do Cícero. Eu já tinha passado por vários cargos aqui na Procuradoria e estava meio desanimado e isso me deu um alento, deu nova força. Aí o que é mais importante na transposição, para mim, foi fazer parte de um time. Nós fizemos uma equipe, na transposição, dentro da PGF com todos os sindicalistas. Ali, como disse o Deputado Expedito Júnior,

que não havia bandeiras, à época, não havia também nem governos nem sindicatos, havia a vontade de se fazer. Um time unido, onde nós decidíamos, brigávamos juntos, íamos juntos a Brasília, brigar. E vejo aqui uma homenagem especial ao meu amigo Manuelzinho, aguerrido. Muita gente falou que ficou careca, outros de cabelo branco, mas eu estava olhando ali, o único que ficou de cabelo mais preto foi o Manuelzinho. Ele remoçou Manuel. Bom, na verdade os homenageados são vocês. Nós passamos uma situação difícil no País, mas essa demonstração de que o povo, o servidor pode trazer transformações de cima para baixo é o exemplo de vocês, onde o Governo, a participação do Governo foi de aderir ao movimento não de ser precursor do movimento, o movimento nasce da base sindical vai à Brasília e de Brasília nasce a Transposição com vocês à frente, o Governo teve que correr atrás para aderir. Então, nós temos chances nesse País sim, desde que nós nos mobilizemos juntos para que tenhamos uma meta em comum. O Deputado falou em números eu gostaria de atualizar Deputado porque eu estou à frente disso. Foram transpostos até agora 3.708 servidores, a economia mensal é de R\$ 11 milhões e 700 mil reais por mês. Foram portariados, estão portariados para serem transpostos 1.853 servidores. E sem Portaria 1.668, que são aqueles processos não analisados, se, se. Eu vou pedir um tempinho mais para poder... Se formos, todos forem transpostos só desses aqui nós teremos uma economia mensal Deputado de R\$ 22 milhões de reais. Com a nova Medida Provisória, está sendo votada e aqui tenho que fazer uma homenagem a todos agora, não só os que lutaram aquela época, mas estão lutando até hoje que estiveram lá com essa luta para aprovar essa Medida Provisória na Comissão Mista. Se nós, com a Medida Provisória Deputado nós teremos a possibilidade de Transpor perto de 5 mil servidores a mais, 5 mil servidores a mais dentre eles mil aposentados, mil aposentados. Então, não é só economia

do Estado, economia para a família, eu vou dar um número exato aqui. O Deputado teve a possibilidade de falar dos Agentes Penitenciários, eu vou falar da Classe mais humilde que são os auxiliares, os auxiliares são os mais baixos. Um auxiliar ganha hoje R\$ 1.200,00 no Estado ele vai passar a ganhar R\$ 3.500,00 no final de carreira. Um Agente Administrativo ganha R\$ 1.500,00, vai passar a ganhar R\$ 4.500,00. Vocês imaginam no final de carreira, prestes a se aposentar receber um prêmio desses. Parabéns a vocês que não só colaboraram com a economia do Estado, mas, mais do que isso, colaboraram com a vida de milhares de pessoas. Parabéns.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) - Registrar aqui a presença do Tenente Osmar, queria que o Tenente Osmar ficasse de pé, e uma salva de palmas ao Tenente Osmar que no início eu citei o Tenente Osmar foi um dos primeiros da Polícia Militar que abriu essa discussão de Transposição beneficiando vários militares até 81 e depois a luta continuou e a luta continua, a exemplo é o que está acontecendo hoje em Brasília dessa Justiça e tem que ser feito com os aposentados, com pensionistas, com todos os que tem direito no nosso entendimento que na maioria das vezes não é o mesmo entendimento jurídico, mas, se a gente não começasse a discutir como o Dr. Diego mesmo disse, lá no começo que ele próprio como Jurista não conseguia enxergar, mas a vontade, o que o próprio Israel fez de mostrar, de fazer entender não seria a realidade hoje. Então, foi um trabalho de construção conjunta.

Passar a palavra ao Secretário de Justiça Adriano Castro.

O SR. ADRIANO CASTRO - Bom dia a todos! Quero cumprimentar aqui o Deputado Anderson, o nosso Ex-Senador Expedito, Dr. Diego, Dr. Eurípedes, Dr. Luciano. Saudar a todos os demais presentes, quero parabenizar Deputado Anderson essa iniciativa que Vossa Excelência teve de prestar essa pequena homenagem a nós Sindicalistas que participamos de toda essa trajetória quando eu, a minha participação foi de 2008 à 2011 quando eu estava à frente do SINGEPERON, a Transposição teve várias etapas, diz a lenda que iniciou lá em 2003, mas que não é lenda, que é real, então foi iniciando como se fosse um sonho e graças como se fosse um sonho e graças à perseverança, a persistência desses nobres companheiros já foi se tornando aos poucos realidade. E agora a gente vendo aqui as imagens, a gente volta um pouquinho ao túnel do tempo, não é Caçador? Aí a gente fica olhando, a gente nem por já ter passado oito anos, foi em 2010, não é? 2009; nove anos, muitas dessas imagens já gente já tinha esquecido, e agora a gente olha, a gente vê, relembra um pouco o que nós passamos. Eu lembro tanto de vezes que nós fizemos reunião aqui tentando ver uma forma de acelerar, a gente fazia lá no Sindicato do Belarmino do MP, a gente se reunia lá à tarde a noite. Quando se falava em transposição, todos os sindicalistas paravam toda a agenda e nós nos reuníamos só para tratar da transposição, dada a importância que nós na época dávamos a esse tema. Entrando em pauta, eu lembro Cícero, que a gente falou assim: como é que a gente vai levar esses servidores para Brasília? O Sindicato não tinha dinheiro aquela época. E nós sentamos com o Tribunal de Contas, PGE, Governo do Estado, como levar quatrocentos servidores de forma legal? Foi criada uma Lei só para isso, não é Cícero? Nós conseguimos junto ao Tribunal de Contas, PGE, criarem uma Lei autorizando o Governo do Estado, a mandar dez ônibus, cerca de quatrocentos servidores para Brasília. Então, a gente, eu lembro que nós lutamos muito,

e hoje a gente vê que esse sonho está sendo realizado, não está em toda sua plenitude ainda, mas, como bem disse o Dr. Luciano, eu nem sabia desses dados, uma economia de onze milhões e setecentos mil, Doutor, são onze milhões que enxuga a folha do Estado, e são onze milhões que aquecem a economia porque os servidores continuam aqui recebendo pela União, e gastando aqui no comércio local aquecendo a economia, então, olha, as duas vertentes aí de benefício que a transposição está nos trazendo. Eu vou seguir rigorosamente aqui por causa do tempo. Então, foi assim um prazer, uma emoção enorme revê-los aí novamente os companheiros, e deixo aqui o meu abraço e bom dia.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) - Representando Excelentíssimo Senhor Governador Daniel Pereira, Sindicalista também que teve um papel fundamental no processo de Transposição, o Secretário de Estado da Casa Civil Eurípides Miranda, Ex-Deputado Estadual, Ex-Deputado Federal, Ex-Delegado ou aposentado da Polícia Civil, está com a palavra.

O SR. EURÍPEDES MIRANDA - Bom dia a todos! Vocês viram que ex, tomara que não seja a bananeira que já deu cacho, tomara. Eu vejo com satisfação muitos amigos aqui, como foi dito acertadamente, continuam todos jovens, todos e todas, isso é muito importante, eu me incluo, eu que tive a oportunidade de passar por esta Casa, no período de 91 a 94, em 95, eu tive o privilégio de ir para a Câmara Federal, junto com amigo Expedito Júnior, percebo que estão todos novos, isso é muito importante. Quero dizer para vocês que vocês perderam que era para estar aqui o nosso Governador Daniel Pereira, mas tendo em vista ter conseguido uma

audiência no BNDES hoje na Cidade do Rio de Janeiro, onde ele procura fazer ações positivas para apressar a execução da conhecida Estrada do Boi, a 370, ele não teve como estar aqui, até porque o período de Governo é curto, 31 de dezembro, está aí. Então, como diz aquela jogadinha, nós temos que nos virar nos trinta, temos que correr, e corre muito para que as coisas possam acontecer e fazer com que possamos dar a nossa contribuição ao Estado de Rondônia, através do nosso comandante Governador Daniel Pereira. Eu quero dizer das ações do Governador Daniel Pereira, com relação à transposição, quando vice e agora na condição de Governador. Mas, antes, eu gostaria de dizer que a homenagem Deputado Anderson, é justíssima, eu que conheço há muito tempo, merecida, merecida e é uma grande homenagem meu caro secretário Adriano, não é pouco não, é uma grande homenagem merecida. Vocês estão de parabéns, eu me sinto muito feliz aqui neste momento, porque eu conheço a todos e a todas, eu fico muito à vontade. Fiquei emocionado ali, quero fazer citação aos que já foram que estão no andar de cima, o saudoso Eduardo Valverde, Agnaldo Muniz, porque eles estão no andar de cima, devem ter dito: o Miranda está fazendo referência a nós para não causar ciúmes aos que estão em vida, purgando, pagando os seus pecados em terra. Então, é uma história linda, bonita, onde todos sofreram, todos lutaram como grandes guerreiros, vocês grandes guerreiros ajudando os nossos parlamentares, o Júnior, foi um grande guerreiro, todos nós sabemos disso, como todos os demais parlamentares. Então, é o momento muito bonito, muito importante para todos nós, não vou nem citar nomes porque eu vou ser injusto, são tantos os guerreiros e as guerreiras, você não pode nem cometer o equívoco de citar nomes e deixar de falar daqueles que verdadeiramente participaram. Bom com relação ao Governador Daniel Pereira, vocês viram que ele já, vou dizer agora a partir do momento que ele assumiu,

né Dr. Luciano. E ele participou de uma Audiência e foi muito feliz quem estava no comando do país, a Ministra Carmem Lúcia, foi lá com integrantes da bancada federal numa ação em favor do retorno daqueles 706 policiais militares para que eles fossem retornados a folha de pagamento da União. E graças a Deus tiveram êxito, voltaram para a folha de pagamento da União. Também nós tivemos uma reunião com o Dr. Luciano até atendendo sugestão dos advogados, como o Dr. Diego que aqui estar, para que o Estado entrasse como terceiro interessado nas ações que estão em nível de transposição, nós sentado com o Dr. Luciano essas providências já estão sendo tomadas, Dr. Luciano me disse a pouco que acredita que no início da próxima semana essas ações estarão prontas e o Governo já estará em condições de pedir uma audiência lá em Brasília para fazer, vamos dizer aquele apelo pessoalmente. E não poderia ser diferente por que o Governador a sua origem é do nosso meio, é do nosso meio. E vocês podem ficar tranquilo que ele fará todas as ações necessárias, estará presente em todas as ações e podem cobrar. Por que às vezes você passa, cai no esquecimento, passa despercebido, mas cobre da mesma maneira que vocês agiram cobrando a bancada federal na ocasião como o Expedito Junior citou aqui e é bíblico né? Bata, bata na porta, é bíblico, bata na porta que uma hora eles vão atender, não é? Então nós não podemos deixar de bater nessa porta para que possamos ter os nossos pleitos atendidos. Bom, e eu estou procurando ser breve para dizer, e nem precisaria dizer, o Governo disse: Miranda via lá me representa, deixa o meu abraço a todos nessa homenagem merecida, eu gostaria de estar, mas não foi possível, eles vão entender a minha ausência, e cumprimente a todos por mim. Eu humildemente estou trazendo aqui o abraço do Governador Daniel Pereira e os cumprimentos a todos os homenageados. Meu caro amigo Expedito Júnior com relação aqueles que fizeram concurso, o

Governador tem dito o seguinte com muita sabedoria; a partir de 1º de janeiro nós teremos novo Governador no Estado, novos integrantes da Assembleia Legislativa, ele disse; eu preciso agir com muita responsabilidade para entregar o Estado para o próximo Governador com o equilíbrio das contas intactas, eu não posso ser irresponsável. Mas com relação a prorrogação aí depende de boa vontade, essa boa vontade ele já teve essa vontade salvo engano meu, na segunda-feira, ele já pediu a Procuradoria Geral do Estado que tomasse todas as providências e para que fosse feita essa prorrogação dentro do prazo legal. Agora ouça bem, diz que quando você leva a verdade, ela precisa ser dita de uma forma muito clara, com relação a prorrogação que é um direito, para vocês não perderam essa oportunidade de integrar aí a briosa Polícia Militar do Estado de Rondônia, ele já determinou que seja feita. Agora com relação ao curso na academia da polícia, isso precisa ser visto com carinho e se tem disponibilidade, você está entendendo? Que eu acho que o Governador Daniel Pereira vai agir como ele está tentando mostrar para todos com responsabilidade para não deixar o Estado de forma desequilibrada para o futuro Governador que já no próximo ano assume a responsabilidade de todo o Estado. E dessa forma que o Governador tem agido, levado sua mensagem de maneira responsável, com transparência a todos. Enfim, meu caro deputado Anderson e a todos que se fazem presentes as minhas falas são, é lógico vocês perderam, seria muito importante que o Governador estivesse aqui. Mas para trazer o abraço dele a todos vocês e dizer que vocês contem com o Governo enquanto ele lá estiver em favor de todos os servidores, em favor de toda a população de Rondônia, quer seja da iniciativa privada, do setor público que somos nós, ele estará pronto para agir naquilo que for possível com boa vontade. E digo aqui ele está com muito gás para fazer aquilo

que é possível fazer nesse período que ele estará até 31 de dezembro. Um grande abraço a todos.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) - registrar a presença do José Ricardo, Vice-Presidente do SINJUR que se encontra na galeria; também a Presidente do meu partido a Sra. Rosária Helena também, lendária na história política de Rondônia, se encontra prestigiando essa Sessão.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Bom, só para encaminhamento, como falam os sindicalistas, nós convidar Sua Excelência o Senhor Deputado aqui a frente para entrega dos Votos de Louvor, o contemplado vem recebe o Voto e volta ao seu lugar, está ok? No final da entrega de todos, os componentes da Mesa vão descer ficar aqui a frente para uma fotografia geral, está ok? Então recebam o Voto de Louvor e retornem para seus lugares, sempre olhando aquela câmara, ela e até esqueci de dizer, que transmite essa Sessão Solene ao vivo para todo mundo através do site da Assembleia, quem sabe o pessoal lá na Paraíba, Pernambuco, em outros Estados estão acompanhando.

Convidamos o Exmº Sr. Eurípedes Miranda para que possa receber em nome de S.Exª o Sr. Governador Daniel Pereira o Voto de Louvor.

(Entrega do Voto de Louvor)

Recebe e retorna a seus lugares, e por gentileza todos permaneçam após receber nos seus devidos lugares para fotografia geral. O registro fotográfico mais uma vez está

sendo feito pelo Gilmar de Jesus, jornalista fotográfico que acompanhou as senhoras e senhores por muito tempo.

Expedito Ferreira Gonçalves Júnior para receber também Voto de Louvor, à época Senador da República;

(Entrega do Voto de Louvor)

Exmº Sr. Adriano Castro, Secretário da Secretaria de Justiça;

(Entrega do Voto de Louvor)

Antônio Belarmino Neto, Sindicato dos Servidores do Ministério Público de Rondônia;

(Entrega do Voto de Louvor)

Cícero Evangelista Moreira, servidor do sindicato, Policial Civil do Sindicato dos Servidores da Polícia Civil de Rondônia;

(Entrega do Voto de Louvor)

Clay Milton Alves, Sindicato dos Motoristas Profissionais de Rondônia;

(Entrega do Voto de Louvor)

Israel Santos Borges, Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário;

(Entrega do Voto de Louvor)

Manoel Rodrigues da Silva, Sindicato dos Trabalhadores
em Educação do Estado de Rondônia;

(Entrega do Voto de Louvor)

Waldemir Andrade Moura - Sindicato do Grupo Fisco do
Estado de Rondônia;

(Entrega do Voto de Louvor)

Ângelo Florindo da Silva - Sindicato dos Profissionais
de Enfermagem de Rondônia;

(Entrega do Voto de Louvor)

Ataniel Pinheiro dos Santos - Sindicato da Polícia Civil
do Estado de Rondônia;

(Entrega do Voto de Louvor)

Carlos Alberto Marques Ribeiro Filho - Sindicato dos
Delegados de Polícia Civil de Rondônia;

(Entrega do Voto de Louvor)

Claudir Matta Magalhães de Sales - Sindicato dos
trabalhadores em Educação do Estado de Rondônia;

(Entrega do Voto de Louvor)

Joy Luiz Monteiro da Silva - Sindicato dos Técnicos
Tributários do Estado de Rondônia;

(Entrega do Voto de Louvor)

Mauro Roberto da Silva - Sindicato dos Trabalhadores do
Poder Judiciário de Rondônia;

(Entrega do Voto de Louvor)

Rubens Luz Silva - Sindicato dos Servidores do Poder
Legislativo do Estado de Rondônia;

(Entrega do Voto de Louvor)

Silas Neiva de Carvalho - Sindicato dos Trabalhadores
em Saúde do Estado de Rondônia;

(Entrega do Voto de Louvor)

Joel Limoeiro Martins - Sindicato dos Agentes
Penitenciários dos Socioeducadores de Rondônia;

(Entrega do Voto de Louvor)

Djalma Nunes Lima - Sindicato dos Servidores dos Poderes
Legislativos do Estado de Rondônia;

(Entrega do Voto de Louvor)

Convidamos os demais componentes da Mesa, para que
possam perfilar aqui à frente para uma fotografia geral. Por
favor, os demais componentes da Mesa, Dr. Diogo, Dr. Luciano,

Dr. Eurípedes Miranda, Dr. Expedito Júnior, se posicionar. Muito obrigado. Fiquem em seus lugares para encerrar solenemente esta Sessão de Homenagem.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) - Alguns que não foram entregues porque não tinha confirmação de presença, mas já está pronto e a nossa equipe vai fazer a entrega, encaminhar aos senhores.

Invocando a proteção de Deus em nome do povo rondoniense, declaro encerrada a presente Sessão Solene, convidando a todos para o coquetel que será servido no Salão Nobre desta Casa. Bom dia a todos, parabéns, mil parabéns! Isso é uma singela homenagem à história nossa, neste Estado. Um grande abraço.

(Encerra-se esta Sessão Solene às 10 horas e 54 minutos)

(Sem revisão dos oradores)